ANO 26.º TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1947 N.º 8688

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A remodelação ministerial

O sr. dr. Oliveira Salazar remodelou ontem o seu Governo, que datava de 6 de Setembro de 1944. A remodelação atinge, sensivelmente, metade do ministério. A posse dos novos ministros realiza-se ámanhã, ás 17 horas.

O novo Governo é o 6.º da presidência do dr. Oliveira Salazar, o 14.º do Estado Novo, e o 58.º da Republica.

O primeiro Governo Salazar, em sucessão ao do general Domingos de Oliveira, foi constituido em 5 de Julho de 1932 e durou 280 dias. O segundo foi em 11 de Abril de 1933 e durou 1 ano e 197 dias. O terceiro, em 23 de Outubro de 1934, durou 1 ano e 90 dias. O quarto em 18 de Janeiro de 1936, durou 8 anos e 290 dias. O quinto findou agora, formado em 6 de Setembro de 1944, manteve-se 1 ano e 127 dias.

Do anterior Governo saem quatro ministros, incluindo o dos Estrangeiros (dr. Oliveira Salazar, que fica só com a presidência do Conselho) e três subsecretários. Mantêm-se no Governo, desempenhando o mesmo cargo, cinco ministros e seis subsecretários. Transitam de ministério dois ministros, e ascendem a ministros dois subsecretários.

São novos membros do Governo três ministros e dois subsecretários, qualquer deles pela primeira vez.

Dos 20 membros do Governo, 12 são ministros. No gabinete há apenas 5 militares.

Membros do Governo que desempenham o mesmo cargo

Ministros:

PRESIDENCIA DO CONSELHO—*Dr. Oliveira Salazar.* Ocupa o lugar desde 5 de Julho de 1932. Completa 58 anos em Abril. Era no gabinete anterior também ministro dos Estrangeiros, lugar em que servia desde 6 de Novembro de 1936. E' ministro, sem interrupção, desde 27 de Abril de 1928.

JUSTIÇA—*Dr. Cavaleiro de Ferreira,* 36 anos. Serve desde 6 de Setembro de 1944. Professor catedrático de Direito.

FINANÇAS—*Dr. Costa Leite (Lumbrales),* 44 anos. Serve neste cargo desde Agosto de 1940.

GUERRA—*Tenente-coronel Santos Costa,* 47 anos. Serve neste cargo desde 6 de Setembro de 1944, havendo sido antes, e desde Maio de 1936, subsecretário da Guerra. Professor da Escola Militar.

MARINHA—*Capitão de mar e guerra Rodrigues Tomás,* 52 anos. Serve na pasta desde 6 de Setembro de 1944, havendo sido antes chefe de gabinete. Especialista de trabalhos hidrográficos.

Subsecretários de Estado:

CORPORAÇÕES—*Dr. Castro Fernandes,* 44 anos. Serve desde 6 de Setembro de 1944.

ASSISTENCIA SOCIAL—*Dr. Trigo de Negreiros,* 46 anos. Serve desde 6 de Setembro de 1944, e havia sido, desde 1940, subsecretário das Corporações.

FINANÇAS—*Dr. J. Dinis da Fonseca,* 60 anos. Serve desde 6 de Setembro de 1944, e havia sido antes subsecretário da Assistência.

COLONIAS—*Engenheiro Rui de Sá Carneiro,* 40 anos. Exerce o cargo desde Janeiro de 1943.

EDUCAÇÃO NACIONAL—*Dr. Luís Leite Pinto,* 41 anos. Exerce o cargo desde 10 de Fevereiro de 1945.

(Continua na pag. central)

Um «homem-vampiro»

aterroriza as mulheres

proximo de Versalhes

PARIS, 4—A Policia de Rueil-Malmaison, próximo de Versalhes, recomeçou a caça ao «homem-vampiro», em consequencia da noticia de que voltou ontem á noite a tentar as suas proezas. Há cerca de dois meses o «homem-vampiro» aterroriza as mulheres de Rueil-Malmaison. Três mulheres foram barbaramente mordidas no pescoço e no corpo e uma delas, Jeanette Gondon, de 26 anos, dactilógrafa, encontra-se ainda inanimada, em consequencia da emoção e da perda de sangue depois do ataque que sofreu do vampiro, em 19 de Janeiro, em que foi mordida e severamente espancada.

Várias mulheres da localidade dizem que foram perseguidas pelo «vampiro», que, segundo elas, usa uma grande capa flutuante, que parece feita de fibras. Há três semanas que nenhuma mulher se atreve a sair de casa de noite sem uma escolta armada. Até agora todos os esforços da Policia não têm conseguido resultado. O «vampiro», segundo as mulheres, parece confundir-se com o nevoeiro quando se aproximam dele homens. Nunca avança silenciosamente, mas adverte as vitimas com um rugido surdo, no momento do ataque.—(Reuter).

Um aspecto do funeral á saida da igreja de S. Luis rei de França

O funeral das vítimas

do desastre do avião francês

Perante alguns milhares de pessoas, que se aglomeravam em frente da igreja de S. Luis e do cemiterio dos Prazeres, e com a assistencia de elementos oficiais franceses e portugueses e individualidades em destaque dos dois países, realizaram-se hoje os funerais das quinze vitimas do desastre de aviação na serra de Sintra.

Os corpos, encerrados em urnas, foram colocados ontem á noite ao centro da nave da igreja de S. Luis. Cobertos com a bandeira da França, foram, durante a noite, velados por muitos membros da colonia daquele país.

Pelas 11 e 30, iniciou-se a cerimonia religiosa, a que presidiu, em lugar especial, junto ao altar-mor, mons. Osterrath, bispo do Transval do Norte e missionario beneditino belga, de passagem por Lisboa. O reitor da referida igreja, dr. Aussac, celebrou a missa de «Requiem», seguida de «Libera-me», executada na integra em canto gregoriano com acompanhamento a orgão, pelo prof. Rosa de Carvalho, o qual executou ainda diversos preludios e corais de Bach e outros trechos de Duprée e da sua autoria.

O coro era constituido, além dos elementos da igreja, por missionarios beneditinos, acidentalmente em Lisboa.

(Continua na pag. central)

"Apreciei muito o rasgo da marinha portuguesa

ao fazer-se ao mar, com este tempo, para me prestar honras"

declarou o rei Jorge VI num rádio ao comodoro português

quando as duas frotas se encontraram no alto mar

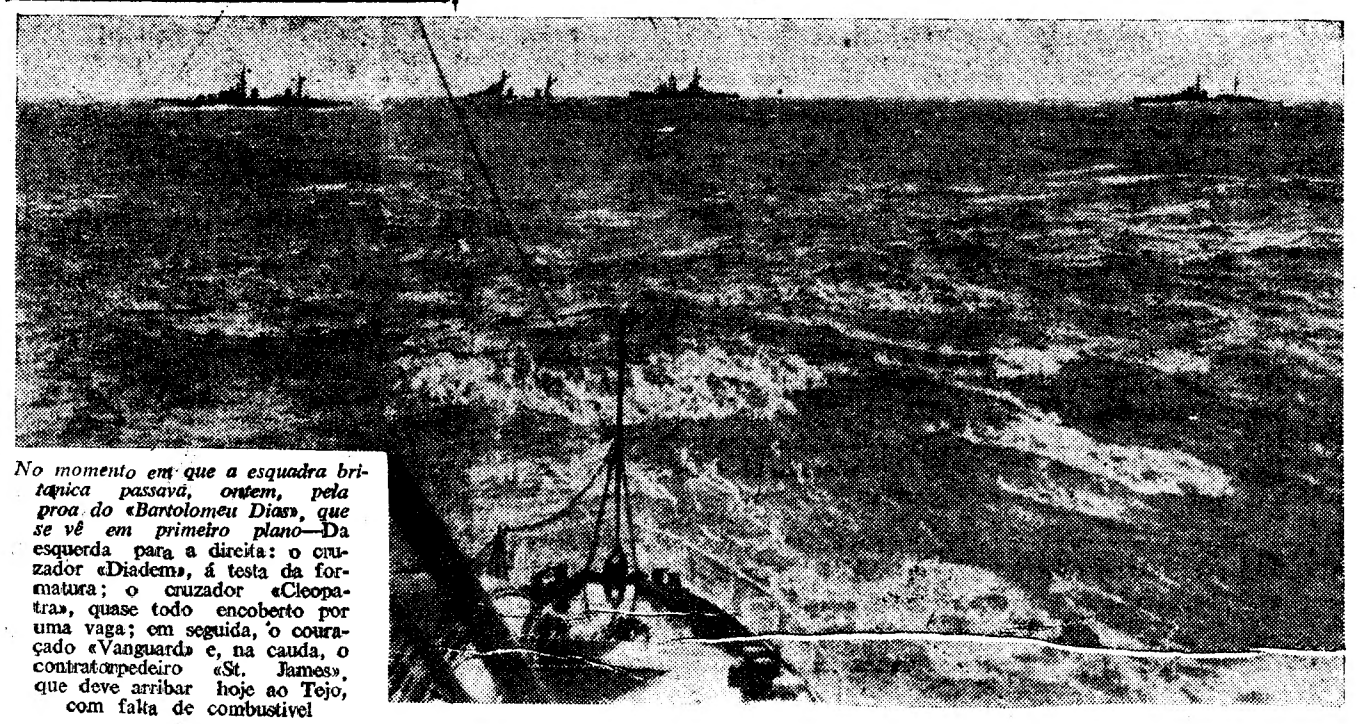
(Do nosso enviado especial)

A BORDO DO NAVIO-CHEFE «BARTOLOMEU DIAS», 3, NO ALTO MAR —Deixaramos o Tejo na véspera, ao entardecer, quando os barometros desciam sempre e a forte ventania de Sudoeste assobiava, cada vez mais rija, nos cabos da mastreação. Sob aguaceiros constantes, com a barra práticamente fechada, o «Bartolomeu Dias» e o «Dão» largaram das suas boias e fizeram-se rio abaixo, com uma noite prometedora de tormenta.

Saímos a barra ao crepusculo e, ainda com terra á vista, por entre a bruma, o «Bartolomeu Dias» recebeu três safanões do mar, tão violentos, que estremeceu assustadoramente. Momentos depois, uma vaga de grande altura varria todo o convés do «Dão» e rebentava-lhe uma talha dos turcos do «gasolina», pondo a embarcação em risco de ser levada pelo mar. Um grupo de marinheiros tratou de passar um cabo de aço, sob o perigo iminente, para dar segurança á embarcação. O contratorpedeiro, sob a mão

MAURICIO DE OLIVEIRA

(Continua na pag. central)



No momento em que a esquadra britanica passava, ontem, pela proa do «Bartolomeu Dias», que se vê em primeiro plano—Da esquerda para a direita: o cruzador «Diadem», á testa da formatura; o cruzador «Cleopatra», quase todo encoberto por uma vaga; em seguida, o couraçado «Vanguard» e, na cauda, o contratorpedeiro «St. James», que deve arribar hoje ao Tejo, com falta de combustivel

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«O Vira Casacas», no Avenida

LUISA DURÃO E COSTINHA
(Desenho de Fernando Bento)

Se fôsse um espectáculo a sério, a critica, naturalmente, puxava da pena e desatava a escrever coisas horriveis, a respeito da crise de mentalidade de autores, de empresários e de actores. Defendia os sagrados direitos do cidadão português, as razões da necessidade de refundir o teatro e de criar uma nova moral da Arte. Falaria, enfim, exactissimamente, no tom linfático em que o «Vira Casacas» foi escrito—e que é talvez o do que fica atrás referido. Felizmente, porém, o espectáculo que Arnaldo Leite e Campos Monteiro apresentaram ontem ao publico de Lisboa, depois de inglóriamente servido ao publico do Porto, não é um espectáculo a sério. E' uma «blague», uma graça que não agradará a gregos nem a troianos e que tem, ainda por cima, esta falta de virtude: não fazer rir o publico a bandeiras despregadas...

Para cumulo da infelicidade, «O Vira Casacas», de facto, não faz rir. Serie de quadros com um anverso e um reverso de cenas repetidas, para nos dar algumas atitudes dos camaleões que os autores supõem ter dirigido á politica portuguesa—a peça que o Avenida ontem estreou caiu no publico como um balde de água fria. Tudo falhou—até em cena, a bomba que não deitou vinho e, cá fora, a claque que não deu palmas.

No meio de tamanha infelicidade, os autores não podiam ser felizes—porque até esse grande pequeno actor que é o Costinha deve sentir-se infeliz ao ver-se a desbaratar tanto talento inglóriamente. O seu «Fumaças» é uma belissima criação—mas isso não adianta, porque, no fim, nada se salva.

Luiza Durão, sem grande dificuldade, faz uma velha viuva preconceituosa; Filomena Casado uma «Liberata» que não é para ninguém; Eugénio Salvador um «Eduardinho» plumitivo demais: Joaquim Pratas um «Vitorino» irresponsável; Margarida de Almeida, uma ingénua compreensivel, maior do que a sua vestimenta, demasiado descuidada, e Miquelina Rodrigues, como Tarquinio Vieira, Pereira Saraiva e Alfredo Pereira, completaram o conjunto de interpretes do «Vira Casacas», que, pela sugestão do titulo, ainda é capaz de chegar ao Carnaval.

Os cenários, o guarda-roupa e toda a encenação sem jus a referencia especial.—*M.*

Bailados dos Campos Elísios

Por motivo do estado de saude de Nina Vyroubova, o programa para a serie B, que devia ser a repetição integral do programa da estreia na vespera (em S. Carlos, como toda a gente sabe), teve de sofrer uma alteração: o bailado «Os saltimbancos» foi substituido por «O baile das lavadeiras», sobre musica de Vernon Duke, autor que desconheciamos.

Apesar da alegria, da festa que um espectaculo desta natureza representa para os olhos, não se poderá pôr a par do interesse apaixonante que teria para nós a apresentação do bailado «Jogo de cartas», sobre musica de Stravinsky. Foi uma sorte, que os bailados dos Campos Elisios e o seu maestro André Girard fechassem resolutamente os olhos ás dificuldades da execução musical para elementos que há meia duzia de dias estavam fora do assunto. Ver e ouvir coisas destas é que achamos indispensável nem que seja como no caso presente, para combater, possivelmente, a visão e a evolução manifestada pela prodigiosa inteligencia de Igor Stravinsky. Como é possivel a uma escrita tão clarificada, de dissonancias tão a descoberto, dar um apoio ritmico tão perfeito e casar-se tão bem com a riqueza das evoluções que se passam no palco? Mas ao mesmo tempo, é nessa sua indigencia sensorial, nessa sua especulação fria do conduto sonoro, que reside, afinal, o segredo da sua «réussite». Estamos de facto em presença de um puro jogo—jogo de cartas, jogo intelectual, evasão da vida real, ou melhor da vida sensorial, fuga absoluta aos complexos freudianos, e deliciosamente simples á força de coerencia na sua aparente incoerencia.

Não temos de nos pronunciar sobre o bailado propriamente dito; mas não resistimos á tentação de dizer que acima da técnica, ou a valorizá-la,, está o estilo impecável da realização, a começar por Jean Babilée.

Que diferença de classe do divertimento oferecido por o «O baile das lavadeiras»! Não vamos até achá-lo impróprio—além de que Daniéle Darmance tem nele uma criação sedutora. Mas não há duvida de que estamos aqui em presença de arte do tempo que passa, e não do tempo que fica.

FRANCINE BENOIT

EFEMERIDES

1799: Nasce Almeida Garrett (João Baptista da Silva Almeida Garrett).

1859: Nasce em Lisboa a actriz Beatriz Palmira Ferreira (a «Beatriz Loura»).

1865: Estreiam-se, no D. Maria, na peça «Por um Cabelo», imitação de Duarte de Sá, as actrizes Mariana Rochedo e Emilia dos Anjos.

1873: Primeira representação, no Trindade, da peça «As Campainhas», tradução de Manuel Pinheiro Chagas.

1891: Nasce o autor teatral e jornalista Abreu e Sousa (Manuel Gustavo Abreu e Sousa).

1921: Morre o empresário José Luís Pinto.

1936: Morre a actriz Zulmira Ramos.

Atrás do reposteiro

No dia 28 do mês corrente, sobe á cena, no Avenida, a peça «Ana Cristina», tradução de Henrique Galvão. Representa-se em espectáculo inteiro.

—A segunda peça a representar no Sá da Bandeira, do Porto, é a revista «Estás na Lua», de António Porto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros.

—Tem dois actos e oito quadros a opereta, ainda sem titulo, que vai representar-se no Maria Vitória e que é original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues.

—Este ano, os espectáculos de Carnaval, no Coliseu, são apresentados de uma maneira sensacional, que vai constituir a mais extraordinária novidade da alegre quadra.

—Ingressaram no Variedades os bailarinos cómicos Peggy e Humberto, que reaparecem na revista «Se aquilo que a gente sente...», de José Galhardo, Luís Galhardo e Vasco Santana.

—A Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, deve realizar num teatro do Porto uma série de espectáculos com as peças «Conde de Monte Cristo», «José do Telhado», «Camões» e «Aljubarrota».

—Pinto de Campos e o pintor Manuel Lima estão a trabalhar nas «maquettes» dos cenários da nova revista do Apolo, que é original de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—O «Ballet des Champes Elisées» dará dois espectáculos no teatro Rivoli, do Porto.

—O ilusionista Max Lossafan, tem estado a trabalhar em Abrantes, seguindo para Castelo Branco.

—O célebre divo Benjamino Gigli dá quatro récitas extraordinárias, no Coliseu, estreando-se com a ópera «Manon».

Primeiras exibições

«O Mundo é um manicómio», no Tivoli

Capra, com todo o prestigio das cinco letras, deu-nos mais um filme revolucionário—pela técnica, a estrutura da história e o processo caracteriológico das figuras. Como Orson Welles, o grande jornalista e «speaker» americano, Frank Capra é desconcertante. Não é, pròpriamente, um realizador; é um escritor prodigioso de imagens, que tem a audácia do génio e a força de um Sansão. Cada uma das suas obras faz estremecer o templo de cimento de Hollywood—demolindo todos as regras e elaborada com uma originalidade irrepremivel e delirante. Capra é o inusitado, o fantástico, o absurdo e, também, um dos mais intelectualizantes da sétima arte. O curioso é que este realizador exprime-se numa linguagem que toca todas as sensibilidades, sendo, profundamente, cinematográfica. Neste filme, o *Mundo é um manicómio*—e tem razão! Capra mistura o grotesco com o patético. Com os próprios nervos tensos de horror faz estremecer as plateias de gargalhada. Opõe uma figura que se julga ser um duplo, nem mais, nem menos que irmão do presidente Teodoro Roosevelt, a um louco, evadido, que tem ideias tétricas. Neste jogo de reflexos, os herois deformam-se. como na superficie de um espelho parabólico, e é vê-los gritantes, agitantes, espectros de uma verdade, que eles supõem existir, quando nós sabemos que a mentira é prodigiosa. «O Mundo é um Manicómio» exacerbou ao máximo a alegria do publico. Um riso electrizante, em sucessivas descargas, agitou, ontem, a plateia. Hoje sucederá o mesmo. Capra prova a realidade do titulo, através de um tema tão original, como rico de valores psicológicos e, sobretudo, apoiado numa acção que é, digamos explosivamente atómica. Desempenho excepcional.—*Visor 43.*

«La donna e mobile!»

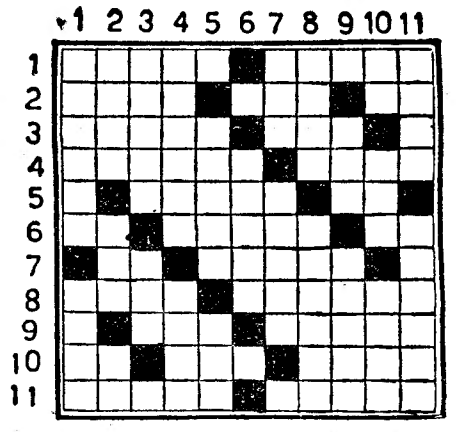
Estreia-se o «Rigoletto» esta noite, no Coliseu, num sensacional espectáculo lírico, que reune três grandiosas notabilidades do canto: o soprano Marimi del Pozo, o tenor Guilherme Kjolner e o baritono Mario Pierotti

O notavel soprano Marimi del Pozo

«La donna e mobile!». Há quanto tempo já não ouviamos a aria celebre?! Pois esta noite estreia-se, no Coliseu, o maravilhoso «Rigoletto», cuja musica encheu o Mundo de formosas arias, trechos maravilhosos, frases de emoção e de lirismo. O drama de Verdi, inspirado no «Roi se amuse», de Victor Hugo, é a mais bela opera romantica de todos os tempos. «Rigoletto, esse bobo repelente de alma e de carne, que só tem de puro o amor da filha, que ele esconde, avidamente, é escarnecido, vilipendiado nesse amor e quando julga ir desfazer-se do cadaver do seu mais terrivel inimigo, aperta ao peito o corpo regelado dessa pobre criança, que uma paixão fatal espezinhou e matou. Verdi é sublime nesta obra, que é a mais querida do nosso publico. O Coliseu apresenta-a hoje, num elenco sensacional, de grandes figuras do canto: a estupenda diva Marimi del Pozo; o nosso magnifico tenor Guilherme Kjolner, e o soberbo baritono Mario Pierotti. Rege o eminente maestro Mario Cordone. Preços para todo o publico.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1578



HORIZONTAIS: 1—Transmita gratuitamente a outrém. Nome do mar que banha as Filipinas do lado ocidental. 2—Freguesia do concelho de Torres Vedras. Hora do ofício divino. Antigo nome da nota musical dó. 3—Previne. Voz do gato. 4—Cidade de Itália. Lá mais adiante. 5—Abriga. O mais. 6—Alternativa. Olmo. Em partes iguais: 7—Observei. Venero. 8—Carta de jogar. Guarneces de arame. 9—Procede. Amua. 10—Simbolo químico do galio. Viscera. Obrar. 11—Solitários. Correra velozmente.

VERTICAIS: 1—Monstro fabuloso com cauda de serpente. Magistrado superior das antigas Republicas da Itália. 2—Escuta. Fruto da parreira. Ceu. 3—Cantiga para embalar. Intima. 4—Cheia de lôdo. Campo. 5—Cidade espanhola de Castela-a-Velha. Aqui estão. 6—Com asas. 7—Preposição. Vila do Concelho do Seixal. 8—Cidade da Holanda. Reza. 9—Olé. Letra grega. 10—Desataviado. Pronome pessoal. Acrescentar. 11—Amarram. Queimara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1577

HORIZONTAIS: 1—Lia. Halitos. 2—Arca Oiro. 3—Rocha. Andam. 4—Sá. Nas. Ala. 5—Obtusos. 6—Ou. Eidos. Lá. 7—Tigelas. 8—Mãe. Asa. El. 9—Ornes. Récua. 10—Sadi Mato. 11—Amassem. Ras.

VERTICAIS: 1—Lar. Formosa. 2—Irós. Aram. 3—Acção. Tenda. 4—Ah. Bei. Eis. 5—Antigas. 6—A's Audes. Te. 7—Assolar. 8—Ion. Osa. Em. 9—Tidas. Secar. 10—Oral. Luta. 11—Somadas. Aos.

O PORTO pelo telefone

Espólio sonegado

PORTO, 4—Aurora Chaves, operária, residente na Travessa de S. Domingos, em Viana do Castelo, queixou-se á Policia contra Manuel Alves, continuo do Liceu Alexandre Herculano, de que, sendo cunhado de Custódio Silva, que foi estabelecido na Rua do Bonjardim e faleceu em 12 do mês passado, se apoderou de bens pertencentes a duas filhas menores do extinto, consigo residentes.

Faculdade de Medicina

Com assistência de professores, médicos e alunos, realizou esta manhã uma notavel conferencia na Faculdade de Medicina o cientista francês Robert Debert, que dissertou sobre «perturbações respiratorias nas crianças».

Fez a apresentação do conferente o director da Faculdade.

Uma criança bebeu petróleo

Esta madrugada, foi sumetida a lavagem ao estomago, por ter ingerido petroleo, uma criança de um mês, de nome Mario Fernando Botelho Pinto, residente com seus país na Rua Alves da Veiga, 74.

Pelaria Galeão

A reabertura desta elegante casa, da Rua Augusta, 190-196, que estava marcada para ontem, conforme noticiámos, ficou transferida para a próxima quarta ou quinta-feira.

O projecto e a fachada, dum requinte de arte e bom gosto, são dos hábeis arquitetos Bento de Almeida e Garizo do Carmo e as decorações interiores do distinto artista Lucian Donat.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, às 21 e 45
SEGUNDO ESPECTACULO PARA A SERIE A
com os
BALLETS DES CHAMPS ELYSÉES
Director ROGER EUDES
Director artistico BORIS KOCHNO
Director coreográfico ROLAND PETIT
LA FIANCEE DU DIABLE
LE RENDEZ-VOUS
LE LAC DES CYGNES
LE BAL DES BLANCHISSEUSES
ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA
sob a direcção de ANDRÉ GIRARD

B. B. C.

Amanhã, quarta-fera, dia 5 de Fevereiro, ás 20,30 horas, em 41.49, 31.01, 25.68 e 17.96 metros, será retransmitida a primeira parte do programa «A HISTORIA DA MUSICA INGLESA», da autoria do Professor Fernando Lopes Graça. A segunda parte poderá ser ouvida na quarta-feira seguinte, dia 12, á mesma hora e nos mesmos comprimentos de onda.

Este programa será intercalado com obras dos compositores Ingleses mencionados pelo autor, e foi transmitido, em primeira audição, pela B. B. C., em Setembro de 1945.

WONDER BAR
do CASINO-ESTORIL
desde as 23,30
JUSTO BARRETO
ao piano e saxofone
ANDRADE SANTOS
e ARNALDO SILVERIO
em dois pianos
com PEDRO MOREIRA
ao microfone

Dr. RUI DE LIMA
RETOMOU A CLINICA
Praça dos Restauradores, 48, 2.º
Telef. 24734

A METRO-GOLDWYN-MAYER APRESENTA OS PRIMEIROS CÓMICOS DO MUNDO

ABOTT E COSTELLO

4.ª FEIRA no ODEON E PALACIO na desopilante comédia

OS CAMPEOES DO RISO

UM FILME PARA RIR E CHORAR... POR MAIS, CUJA ACÇÃO SE DESENROLA EM HOLLYWOOD

ARCADIA

APRESENTA

Marga y Francis

FANTASTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS

CARMEN DE SANTANA

JOVEM ESTRELA DE BAILE ESPANHOL

num grande programa de atracções internacionais seleccionadas

MÚSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

CLIPPER'S e ARCADIA com a vocalista **João Valério**

MIAMI

BAR DANCING DA MODA

Direcção de José Miguel

HOJE E TODAS AS NOITES AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

FINITA ESCRIBÁ — ENRIQUETA VALLÉS — VICENTITA FRUTOS — Palmira — Carmen — Manolita Galhardo e as incomparáveis *Orquestras*

CARAVANA

FERNANDO DE CARVALHO

Quinta-feira — BAILE DE MASCARAS

PELES

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c — TEL. 70296

Baía

RESTAURANTE-MUSIC-HALL

PARQUE MAYER

Hoje e todas as noites das 22 às 0.30

Em pleno êxito: TRINI DE ALBAICIN — RAYTO e NIEVES DEL ROMERO — CARMELITA DE CORDOBA — MARIAMELIA — TRIO ARTISTICO PORTUGUÊS

E OUTROS ARTISTAS DE TEATRO E RÁDIO

Orquestra VIEIRA PINTO

AVENIDA

Telefone: 27473

TODAS AS NOITES

2 sessões: às 20,30 e 22,45

Grande espectaculo de gargalhada

A farsa-politica em 3 actos

O Vira Casacas

com COSTINHA no protagonista à frente dum valioso conjunto

Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR RUA DA GLÓRIA Tel. 25140

Grande exito de **ESPARZA Y OROVI**

Os reis do baile espannol com as orquestras

ALMEIDA CRUZ e SEVEN-RITZ

MONUMENTAL

Berta Cardoso

A's 21 e 30—Berta Cardoso. Canta hoje para o dignissimo publico deste Salão —num *Programa* com Noemia Cristina, Jaime Silva, Celeste Campos, Gabino Ferreira, Joaquim Silveirinha.

Amanhã UNIÃO ARTISTICA apresenta *3 estreias* de agrado certo. *Quinta-Feira*— a pedido o terceto VOZ DA RAZÃO.

TRINDADE

TELEF. 20000

HOJE às 21 e 30

Retumbante exito da obra prima da gargalhada

O Conde Barão

com VILLARET-LUCIA-HORTENSE NASCIMENTO-ASSIS-GAMBOA RIBEIRINHO e SATANELLA

Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e ás 22 e 45

Só hoje e amanhã, últimas e definitivas representaçoes da impagável comédia

O REI DO LIXO

com o actor cómico VASCO SANTANA.

5.ª feira, 6: a hilariante comédia

O ALDRABÃO

Leiam hoje o Sempre fixe

TINTAS E VERNIZES

Procura-se agente capaz de vender os nossos produtos em Portugal, na base de comissão. Escrever com todos os detalhes a H. FOLDENS Farve-Fabrik, Glostrup, Dinamarca.

JULIA MENDES

Parque Mayer

Isabel de Oliveira

A's 21 e 30—Raul Nery apreciado guitarrista executa hoje guitarradas, acompanhado em viola por Martinho d'Assunção—Fados por Isabel de Oliveira, Mariku, Celeste Campos, Modesto Maia, Julio Vieitas e Tristão da Silva.—*Quinta-feira,* exibição do *Sentimental* artista *Carlos Ramos* e *Berta Cardoso* Voz de oiro do Fado.

Salão Vera Cruz

R. Pascoal de Melo, 96-102

Jaime Santos

Hoje, ás 21 e 30, fados e guitarradas por JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA, que executam variações em «ré». Amalia Maria, Madalena de Melo, Alberto Cardia, Fernando Igrejas e Epifanio Guimarães.

Quinta-feira o entreacto «MÁ VIZINHANÇA» e a desgarrada «CIUME», de Frederico de Brito.

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe», vendem-se em Oliveira do Hospital, na casa Artur Fonseca.

São Luiz — 5.ª semana — A ESTRANHA PASSAGEIRA com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claude Rains — Tel. 717... — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI

A's 21,30 — TELEF. 50595

O Mundo é um Manicomio

Filme de FRANK CAPRA com Cary Grant

«Matinées» diarias

EDEN

A's 21,30 — Tele. 2 0788

Carmen

com VIVIANE ROMANCE, Jean Marais e Lucien Coedel

«Matinées» diarias

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30

Casas sempre cheias

Noite na Alma

com Hedy Lamarr, Paul Lukas e George Brent

XIX Encontro Portugal-Espanha

Amanhã «matinée»

CONDES

A's 21,30 — Telef. 22523

7.ª semana

CHOPIN IMORTAL

EM TECNICOLOR

com Paul Muni, Mery Oberon e Cornel Wilde

«MATINÉES» DIARIAS

ODEON

A's 21 e 30

ÚLTIMA

Conde de Monte Cristo

PALACIO

A's 21 e 30

A Vingança de Monte Cristo

GINÁSIO

Telef. 20556 — A's 21 e 30

CANTORES DE VIENA

Filme musical com Paul Hörbiger, Hans Moser e Marte Harell

CAPITOLIO

Telef. 27493 — A's 21,30

HOJE, ESTREIA

A CASA DA RUA 92

Filme de espionagem

com William Eythe e Signe Hasso

REX

Telef. 2 9650 — A's 21 15

Um Raio de Luz

A Mulher Fatidica

LYS

Tel. 4 8560 — A's 21 e 15

Conflitos de Alma

O idolo do publico

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

MANOBRAS FEMININAS

ALARME NO ATLANTICO

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

NOIVAS DO AR

com Loreta Joung

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Ballets des Champs Elisées».
NACIONAL—A's 21 e 15—«Um Marido Ideal».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
AVENIDA—A's 21 e 30 e ás 22 e 45—«O Vira Casacas».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Rei do Lixo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 15—«Rigoletto».

CINEMAS

S. LUIS—«A Estranha Passageira».
TIVOLI—«O Mundo é um Manicómio».
EDEN—«Carmen».
POLITEAMA—«Noite na Alma».
GINASIO—«Cantores de Viena».
CAPITOLIO—«A Casa da Rua 92».
ODEON e PALACIO—«O Conde de Monte Cristo».
TERRASSE—«anobras Femininas».
LYS—«Conflitos de Alma».
REX—«Um Raio de Luz».
OLIMPIA—«O Misterio de Subterraneo».
BELEM JARDIM—«Aconteceu Amanhã».
PROMOTORA—«Canta,r Sofrer e Amar».
R. AMADORA—«Policia Aerea».

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 15, a peça em 4 actos

UM MARIDO IDEAL

Sábado, Tarde Cultural com a peça de Luis de Camões Anfitriões

Domingo, Tarde infantil — João Pateta

NO APOLO — OS MAGALAS

Grande espectaculo cómico e musicado

A's 20 e 30 e 22 e 45

com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA

A frente duma grande Companhia

MARIA VITORIA

TELEFONE 31740

A's 20,30 e 22,45 — Duas sessões

A REVISTA DA GARGALHADA de luxuosa montagem

«AS CANÇÕES UNIDAS»

A única revista em cêna

com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outras atracções

A recepção ao subsecretário das Colónias em Cacheu

CACHEU, 2—Em Cacheu, antiga sede da circunscrição, situada na margem do rio do mesmo nome, o sr. subsecretario das Colonias e o sr. governador Sarmento Rodrigues eram aguardados pelos colonos europeus e população indigena, que lhes dispensaram uma calorosa recepção. O povo, mostrando o seu grande entusiasmo e a sua alegria, quis transportá-los aos ombros, sentados em cadeiras ricamente ornamentadas; ao lado caminhavam grupos cristãos, empunhando bandeiras.

O sr. eng. Sá Carneiro dirigiu-se depois ao monumento de Honorio Barreto, onde depôs um ramo de flores e condecorou o regulo manjaco da região de Xuro e cumprimentou Belarmino José da Costa, neto do Honorio Barreto. Visitou depois a maternidade, onde er aguardado pela sr.ª D. Eduarda Basso Marques directora do estabelecimento. Finalmente, acompanhado por uma grande multidão, visitou o posto administrativo e a nova escola missionaria. Durante o resto da tarde, o povo manifestou ainda o seu grande contentamento pela visita do representante do Governo Central, cantando e dançando em sua honra.

A' noite, o sr. eng. Sá Carneiro, o governado e a comitiva embarcaram no rebocador «Bissau» onde lhes foram apresentados os cumprimentos do comandante Dentinho, capitão do porto: jantaram a bordo e de madrugada o barco subiu o rio para chegar amanhã a Barro.—(Lusitania)

A chegada a S. Domingos

S. DOMINGOS, 3.—O sr. eng. Sá Carneiro, o governador da Colonia, comitiva e jornalistas jantaram e pernoitaram a bordo do rebocador de alto mar «Bissau», cujas instalações oferecem boa comodidade. De madrugada, o barco abrandou a marcha subindo lentamente o rio Cacheu ao longo de 48 milhas por entre margens de vegetação luxuriante. Cerca das 9 horas procedeu-se ao desembarque em Barro. A viagem prosseguiu, então, por terra, através de vastos campos de cultura de arroz. Os indigenas das tabancas ao longo do percurso acorreram á estrada onde passou a comitiva.

A caminho de S. Domingos o administrador, sr. Amadeu Nogueira, veio apresentar cumprimentos e encorporou-se na comitiva. Mais adiante, em Afiã, inaugurou-se uma fonte publica, importante melhoramento local.

O cortejo de automoveis deteve-se no posto de Sedengal, onde os indigenas, tendo á frente o regulo Alcantara, apresentaram saudações e dançaram em honra dos visitantes. Os indigenas tinham construido uma cadeira especial onde se sentou o sr. subsecretario das Colonias. Seguidamente, o sr. eng. Sá Carneiro colocou a primeira pedra na nova casa do médico.

Por entre canticos e saudações dos cassangas a comitiva partiu, finalmente para S. Domingos onde os indigenas de diversas raças logo á entrada se exibiram nas mais curiosas danças e manifestaram o maior entusiasmo. A primeira visita foi ao posto sanitario da granja, onde se colocou a primeira pedra para residencia do respectivo medico.

Depois do almoço, o sr. subsecretario seguiu para Susana onde os felupes organizaram uma animada recepção. Procedeu-se, então, a um acto simbolico e de curioso significado: a inauguração de um monumento em honra do «primeiro homem felupe (lenda gentilica) que caiu do ceu e se fixou na terra da Guiné».—(Lusitania).

Começam hoje os círculos de estudos do Jardim de Belas Artes

Começam hoje a funcionar os circulos de estudos organizados pelo Jardim Universitário de Belas Artes, cuja inauguração foi assinalada, recentemente, com a competencia do professor sr. dr. Vieira de Almeida. Esses circulos de estudos terão caracter regular, realizando-se na sede da delegação de Lisboa do J. U. B. A., Rua Castilho, 67, 5.º, com elevador.

Estão organizados, desde já, os estudos referentes a Estudos Estéticos; História das Ciências; Filosofia; Pintura e Desenho para principiantes; e sessões de modelo para artistas.

O primeiro circulo de estudos começa hoje a funcionar. Será o de Estudos Estéticos, a cargo do escritor e pintor António Pedro, todas as terças-feiras, das 22 ás 23 horas; do Circulo de História das Ciencias, que se efectua ás quintas-feiras, das 22 ás 23 horas, inaugurou-se o sr. prof. dr. Bento Caraça; do circulo de Filosofia, aos sábados, também das 22 ás 23 horas, foi encarregado o sr. dr. José Marinho.

O circulo de Pintura e Desenho, para principiantes, efectua-se ás segundas, quartas e sextas-feiras, de manhã, das 11 ás 13 horas; e as sessões de modelo para artistas nos mesmos dias, das 21 e 30 ás 23 e 30.

EM PLENO ATLANTICO

A esquadra britânica e os nossos navios de guerra

surgiram da nevoa, sobre um mar encapelado, no local e á hora prèviamente estabelecidos

O comodoro Pereira da Fonseca, em continencia ao rei de Inglaterra, na ponte do «Bartolomeu Dias». A' direita, o comandante Armando Ferraz

(Continuação da 1.ª pág.)

firme do comandante Mexia Salema, prosseguia na sua marcha, ora surgindo na crista de uma vaga, ora desaparecendo totalmente á nossa vista, por detrás de uma montanha de água ameaçadora.

Caiu a noite—noite tempestuosa, noite que ia ser de tormenta nos dois navios. A bordo do «Bartolomeu Dias», o comodoro Pereira da Fonseca e o adido naval inglês, comandante Mc Lelland, recolheram-se tarde aos seus aposentos. O comandante do navio, capitão de mar e guerra Armando Ferrás, esse não pregou olho, toda a noite na ponte, de capote de oleado e capuz sobre a cabeça. Ninguém conseguiu dormir, porque o balanço e o barulho não o permitiam. As vagas, ao rebentarem contra a proa produziam o estrondo cavo de um tiro. O balanço provocava a queda de louça, que se partia, de chapas de aço ou de bidões que deslisavam por sobre a chaparia do convés, o bater insistente de portas, o ranger do navio sob o temporal, numa barulheira indescritivel que, acrescida de um enjoo inevitável, fizeram daquelas horas da noite, que parecia não ter fim, uma odisseia que não se descreve fácilmente

Quando clareou a manhã, enevoada, de nuvens quase a rasar o oceano, os dois pequenos navios portugueses prosseguiam decididamente na sua penosa marcha, ao encontro da Armada inglesa. Os nossos pensamentos iam para o valoroso «Dão», que sofria inclemências. A roda da proa saía por vezes da agua e, depois, o navio caía pesadamente na cava do mar e parecia submergir-se entre espuma esfarrapada pela ventania. Um vagalhão, com muitos metros de altura varreu-lhe, em determinado momento, todo o convés e levou-lhe uma jangada. Quando a água escorria pelos dois bordos, havia balaustres de ferro torcidos pela força do mar! Entretanto, o comandante Mexia Salema comunicava para o «Bartolomeu Dias» que o seu navio estava a ser «muito castigado» pelo mar e pedia licença para reduzir a marcha. Apesar disso, nunca deixou de nos acompanhar, a pouca distancia.

O «Vanguard» propôs ao «Bartolomeu Dias» que ficasse sem efeito o encontro previsto

Eram 9 horas quando a estação de T. S. F. do nosso navio-chefe recebeu um rádio do comandante do «Vanguard»: informava, formalmente, que a esquadra britanica deixara de encarar o encontro previsto com a «Portuguese navy», devido ao estado do tempo, cada vez pior, e acrescentava, entretanto, que Sua Majestade avaliava o esforço dos marinheiros portugueses e considerava a sua amigável missão como efectuada.

O comodoro Pereira da Fonseca—marinheiro de fibra—em plena concordancia com o seu camarada Armando Ferrás, que também nunca encarou a possibilidade duma desistência, resolveu não aceitar a forma, aliás elegante, como os ingleses nos queriam poupar áquela marcha tormentosa e fez expedir um rádio ao comandante do navio em que viaja o rei, no qual lhe pedia que continuasse a fornecer ao «Bartolomeu Dias» a posição, o rumo e a velocidade da esquadra britanica, pois não desistia do encontro através de todo o tempo. E o comodoro terminava o seu rádio dizendo concretamente: «*Mantenho o firme propósito de encontrar os navios britanicos e de prestar as honras a Sua Majestade*».

Estas palavras recordaram aos ingleses que a Marinha portuguesa mantém as suas tradições. O «Vanguard» passou então a dar-nos, de quando em quando, os elementos pedidos e os nossos navios mantinham o rumo de encontro, debaixo de tempo inclemente. As duas frotas deviam estar á vista, cerca das 14 horas, mas receava-se que fosse impossivel fazer alinhar as nossas guarnições nas toldas para os «vivas» da ordenança. O ceu mantinha-se totalmente fechado e o horizonte visual era muito curto. Aguaceiros, fustigados pela ventania, tornavam, por vezes, a visibilidade quase nula.

«Navios ingleses a vista!...»

Eram 14 horas e 5 minutos, quando este grito encheu de jubilo toda a equipagem do «Bartolomeu Dias». Assestaram-se binoculos pela nossa amura de estibordo, numa tentativa de fazer penetrar a vista na treva branca. Ouviu-se um clarim. Pessoal para as peças de salva! Guarnição a postos para estender em continência!

A primeira imagem da esquadra surgiu-nos da nevoa, antes mesmo que se divissassem as manchas alteosas dos navios britanicos: era um sinal, intensamente luminoso, que se acendia e apagava no nevoeiro. O cruzador «Diadem», que navegava á testa da formatura britanica, enamava o «Bartolomeu Dias» com o seu Morse-luminoso:

—*Allô! Portuguese flag-ship! Allô! Portuguese flag-ship...*

Passaram-se momentos e as silhuetas começaram a desenhar-se, confusas, a três milhas de distancia. A' frente, o «Diadem», depois a montanha de aço das 45.000 toneladas do «Vanguard»; pelas alhetas deste, o cruzador «Cleópatra» e o contratorpedeiro «St. James». Um grande porta-aviões e outros navios tinham mudado de rumo, pouco antes, para se defenderem da violência do mar e iriam encontrar-se mais tarde com o resto da frota.

A's 14 e 10, quando se divisava distintamente o pavilhão real no tope do «Vanguard», os canhões do «Bartolomeu Dias» começaram a troar em 21 tiros compassados. O fumo das salvas mal se via, desfeito rápidamente pelo vento rijo. Uma grande bandeira britanica subiu a tope, em cada um dos navios portugueses, mas não nos foi possivel alinhar as equipagens porque o mar varria as toldas e as vidas dos nossos marinheiros correriam grave risco. Homem ao mar, naquela altura, era homem morto.

Estavamos precisamente a 105 milhas a Oeste do cabo da Roca. A esquadra britanica, com rumo S. S. W. avançava na nossa direcção. Oferecia um aspecto grandioso. Nas toldas, que escorriam água, não se via vivalma... O grande couraçado navegava á velocidade de 17 nós, cortando as montanhas de mar encastoadas de espuma que lhe rebentavam, por vezes, de encontro á proa e iam projectar-se nas torres e na ponte do comando, num espectáculo surpreendente.

Eram 14 e 20 quando o «Vanguard» passou pela proa do «Bartolomeu Dias», a uns oito-

(Continua na 7.ª pag)

VIDA POLITICA

O sexto presidido pelo dr. Olive tom

(Continuação da 1.ª pág.)

AGRICULTURA—*Engenheiro Homem de Melo*, 41 anos. Exerce o cargo desde 6 de Setembro de 1944.

Novos membros do Governo

Ministros:

ECONOMIA—*Engenheiro Daniel Vieira Barbosa*, 39 anos, do Porto. Exercia o cargo de governador civil do Funchal desde Março de 1945.

COLONIAS—*Capitão Teófilo Duarte*, 48 anos, de Idanha-a-Nova. Foi governador de Timor e vogal do Conselho Superior do Império. E' deputado.

EDUCAÇÃO NACIONAL—*Dr. Fernando Pires de Lima*, 41 anos, de Santo Tirso. E' professor catedrático de Direito, em Coimbra.

Subsecretários:

OBRAS PUBLICAS—*Engenheiro Luís Veiga da Cunha*, 42 anos. E' professor de hidraulica no Instituto dos Pupilos do Exército.

COMERCIO E INDUSTRIA—*Dr. José Correia de Barros*, 36 anos, do Porto. E' presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante.

Membros do Governo que transitam de ministério ou de função

Ministros:

ESTRANGEIROS—*Dr. Caeiro da Mata*, 63 anos, de Vimieiro, Arraiolos. Era ministro da Educação Nacional desde 6 de Setembro de 1944. Professor catedrático de Direito, já foi cinco vezes ministro dos Estrangeiros. Representou o nosso País no estrangeiro como ministro e em inumeras comissões. E' académico. Faz parte da Camara Corporativa.

INTERIOR—*Engenheiro Cancela de Abreu*, 52 anos, da Anadia. Era ministro das Obras Publicas desde 6 de Setembro de 1944. Fez parte da direcção da União Nacional, foi deputado e é director dos Caminhos de Ferro do Estoril.

OBRAS PUBLICAS—*Engenheiro José Frederico Ulrich*, 41 anos, de Lisboa. Era subse-

O funeral d do «

(Continuação da 1.ª pág.)

No final da piedosa cerimonia, mons. Osterrath deu a absolvição.

O templo encheu-se completamente. Fora da igreja e imediações, o publico, assim como muitos membros da colonia francesa, aguardaram a saida dos prestitos.

As quinze urnas foram completamente cobertas de flores. Em redor, erguiam-se grandes candelabros e estavam postados um grupo de escuteiros da Escola Francesa e irmãs da Congregação de S. Luis, Rei de França.

Na capela-mor, do lado do Evangelho, tomaram lugar os srs. ministro, secretarios da legação e consul geral da França; adidos do Ar. Militar, Aeronautico, Naval e da Imprensa; brigadeiro Alfredo Sintra, director da Aeronautica Militar e capitão Quintino da Costa, pela Direcção Geral da Aeronautica; comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa e dr. Ivo Cruz, director do Conservatorio; do lado da Epistola, viam-se os directores do circulo de Cultura Musical, srs. dr. Fernando Castelo Branco, que representava a sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso, presidente do Circulo, que se encontra doente; prof. Varela Cid, Constantino Varela Cid e Nuno e Pedro Gonçalves. Ali, encontravam-se também os srs. prof. dr Costa Sacadura, Pierre Hourcade, director do Instituto Francês, comandante Judice de Vasconcelos e representantes de todas as companhias de navegação aerea com representação em Lisboa, etc.

Grupos de antigos combatentes franceses e belgas, com os seus estandartes, tomaram lugar á entrada da igreja.

Entre a numerosa assistencia viam-se ainda os srs. dr. Joaquim Manso, nosso querido director, drs. juizes Armando Cancela de Abreu e João Almeida Novais; conde de Hoyos, Erico Braga, pela Alliance Française; George West, do Instituto Britanico; dr. Hernani Gomes, Vasco d'Orey, dr. Antonio de Azevedo, pela Sociedade de Concertos, tenente-coronel Oscar de Freitas, major Amado da Cunha, componentes da Orquestra Sinfonica Nacional e do Sindicato Nacional dos Musicos, pilotos da Air France e da Aero Portuguesa, membros da comissão de inquerito ao desastre chegados a Lisboa, delegados do 1.º Congresso Internacional de Transportes Aereos, que se está a realizar no Estoril, etc.

O funeral

A's 12 e 25 terminou a cerimonia religiosa. Começaram então a ser retiradas as quinze urnas para oito autofunebres que as transportaram ao cemiterio. Em quanto o publico, respei-

governo

ira Salazar

posse amanhã

cretário de Estado das Obras Publicas, desde 1944. Foi director de serviços de Salubridade e Urbanização da Camara Municipal, e cooperador do falecido engenheiro Duarte Pacheco.

COMUNICAÇÕES—*Coronel Gomes de Araujo*, 49 anos, de Barcelos. Era subsecretário da Guerra desde 6 de Setembro de 1944. Tem exercido diversas comissões de serviço no estrangeiro. E' professor do curso do Estado Maior.

Membros do anterior Governo que saem

Ministros:

INTERIOR—*Tenente-coronel Julio Botelho Moniz*. Fora nomeado em 6 de Setembro de 1944.

ECONOMIA—*Dr. Luís Supico Pinto*. Nomeação da mesma data.

COLONIAS—*Dr. Marcelo Caetano*. Nomeação da mesma data. Foi nomeado presidente da comissão executiva da União Nacional.

Subsecretários:

ESTRANGEIROS—*Dr. Pinto de Mesquita*. Fora nomeado em 10 de Fevereiro de 1945.

COMERCIO—*Dr. Castro Caldas*. Nomeado na mesma data.

COMUNICAÇÕES—*Engenheiro Espregueira Mendes*. Servia desde 6 de Setembro de 1944, havendo sido antes subsecretário das Obras Publicas.

Deixaram de ser providos os subsecretariados dos Estrangeiros, da Guerra e das Comunicações.

Os antigos ministros do Interior, das Colónias e da Economia, e os antigos subsecretarios dos Negocios Estrangeiros e do Comercio e Industrai vão amanhã a Belem apresentar os seus cumprimentos de despedida ao chefe do Estado. Estas individualidades e os membros do anterior Governo que transitaram para o novo em novas pastas recebem cumprimentos dos funcionarios dos departamentos que dirigiram.

ıs vítimas

Dakota» francês

tosamente, assistia á colocação das urnas, o elemento oficial, dentro do templo, assistia á da retirada dos corpos.

No primeiro carro, todo branco, foi colocada a urna com o corpo de mademoiselle Dupuis, hospedeira do avião; o segundo transportou os restos mortais do 1.º piloto Casimir Oscar Porta; no outro foram os corpos do mecanico Marius Angles e do radiotelegrafista Durand; noutro os do navegador René Montel e de madame Léonard, que viajava com seu marido, o unico sobrevivente do desastre. Nos três restantes carros foram colocados os outros corpos, alguns dos quais não puderam ser reconhecidos.

O cortejo pôs-se em marcha, levando á frente motociclistas da Policia de Transito. Seguiam-se a berlinda com o rev. padre Aussac, os carros funebres e uma longa fila de automoveis, no primeiro dos quais seguia o sr. ministro da França.

Pelas 13 e 15, o cortejo funebre chegou ao cemiterio dos Prazeres, onde logo começou a retirada das urnas para as carretas.

A colocação dos corpos nos jazigos municipais fez-se com certa lentidão, em virtude de não haver material para quinze funerais ao mesmo tempo.

O sr. ministro da França e muitas entidades permaneceram no local ali até ao final da cerimónia, depois de o reitor da igreja de S. Luis ter celebrado os responsos.

Missa no Porto

PORTO, 4—(Pelo telefone)—O consulado da França nesta cidade manda rezar amanhã, ao meio dia, na igreja do Carmo, missa por alma das vitimas do desastre de aviação ocorrido há dias em Sintra.

O CASO DO ASSALTO

á residência de um advogado

Vai ser enviado ao Tribunal da Boa Hora o processo referente ao casal Formosinho, sob a acusação de assalto á residência do advogado sr. dr. Virgilio Pedrosa, a quem foi extorquida a sua assinatura num documento de divida no valor de 50 contos, caso a que nos temos referido.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

O sr. prof. dr. João Porto realiza, amanhã, 5, no Instituo Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge, uma conferencia subordinada ao titulo «Medicina preventiva das doenças do coração».

O sr. subsecretario da Assistencia foi convidado a assistir a esta conferencia.

OS ÚLTIMOS TEMPORAIS

Foram retirados duma furna

onde haviam ficado soterrados

os cadáveres de três trabalhadores

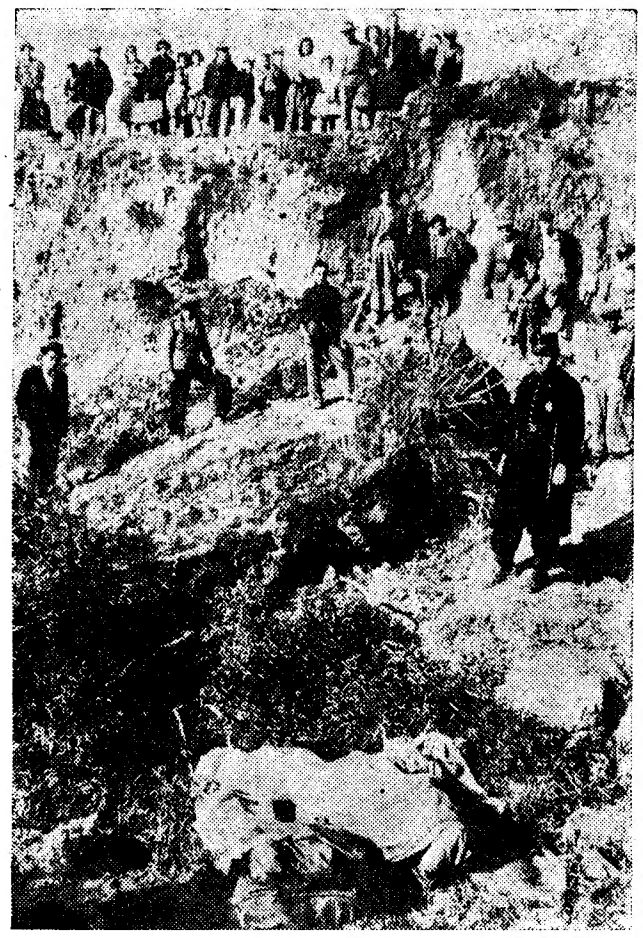
julgando-se que há mais um morto

No Pote de Agua, como noutros suburbios de Lisboa, ainda há, infelizmente, muita gente que, por falta de habitações condignas ou de dinheiro para pagar hospedagem, mesmo modesta, se vê obrigada a pernoitar em furnas, ou sejam covas abertas no terreno, ficando ali, como animais, pelo menos ao abrigo da chuva e do vento.

Na Azinhaga do Cavaco que desemboca na Estrada das Amoreiras, existem diversas furnas, uma das quais ficava uns dois metros abaixo do caminho, debaixo duma velha oliveira. Por ela têm passado numerosos trabalhadores sem lar e mendigos. E ali ficavam, já há algum tempo, quatro serventes da construção civil: David Pinto, de 31 anos, natural de Penedos (Lamego) e filho de Manuel Pinto e Maria Pereira; Candido Figueiredo da Silva; um rapaz de 36 anos, de nome Carlos, natural de Vila Franca de Xira, e Antonio Maria Junho, de 24 anos.

Estes quatro trabalhadores estiveram ontem á noite numa taberna existente naquela Azinhaga, donde sairam, já muito tarde, para o seu refugio. Deitáram-se, adormeceram—e mal sabiam eles que não voltariam a acordar, e que o seu calvário findaria antes do amanhecer.

Mas as grandes chuvadas dos ultimos dias haviam amolecido o terreno, transformando a Azinhaga num grande lamaçal. Este facto e a ventania da noite passada provocaram a queda da velha oliveira sobre os terrenos que ficam alguns metros abaixo do caminho. A grossa árvore, na sua queda, arrastou uma grande quantidade de terreno que foi tapar a furna, soterrando os pobres homens que nela dormiam.



Os três corpos no local do desastre, vendo-se a oliveira que, na sua queda, o provocou

Hoje, de manhã, cerca das 7 horas, um rapaz da taberna acima referida, vendo a oliveira caida, deu imediatamente o alarme, comparecendo logo a seguir sapadores bombeiros, os guardas 884, Manuel de Sousa Boiça, e 1377, Americo Vitorino Dias, da 33.ª esquadra (Areeiro), e muitos populares, entre os quais diversos camaradas dos infelizes soterrados.

Após aturados esforços dos bombeiros, estes conseguiram, com intervalos de cerca de um quarto de hora, retirar os cadaveres do David Pinto, do Carlos e do Candido Figueiredo da Silva, que ficaram, no local, cobertos com as suas pobres roupas, e guardados por aqueles dois policias, á espera da chegada do sub-delegado de saude. Quanto ao Antonio Maria Junho, não foi possivel encontrá-lo. Apesar de ele ter saido da taberna juntamente com os seus três companheiros, como trabalhava longe, é possivel que tenha abandonado a furna antes do desastre. Só logo á noite, se ele não aparecer, como de costume, naquele estabelecimento, se saberá ao certo se ele morreu, e proceder-se-á, então, a nova tentativa para encontrar o seu corpo.

EM 3 LINHAS

Um casal de alentejanos pagou, extra-judicialmente, á Caixa de Credito, 3.679 contos em divida. Foi depois condenado nas custas e apelou para o Supremo, que não lhe deu razão. O Tribunal Pleno, porém, sentenciou a seu favor.

///

Com o produto de remissão de foros e alienação de terrenos da Torreira, a Camara da Murtosa vai proceder a obras de pavimentação das estradas da Ribeira, do Bico a Santa Luzia e no Largo da Torreira.

///

O sr. dr. Silva Jacquet dos Hospitais Civis, vai fazer um estagio de quatro meses na França, America e Inglaterra, para se aperfeiçoar em fisioterápia.

///

Para transporte de mercadorias a gás pobre, em aluguer, foi fixado para Lisboa o limite de 350 carros e 175 para Santarém.

///

As obras de abastecimento de águas a sedes de concelho, a iniciar este ano, tem o custo provavel de 46.182 contos.

///

A Emissão da manhã da E. N. festeja ámanhã o seu 2.º aniversário com um programa extraordinário, das 8 e 30 ás 12 horas.

Começou no Estoril

a reunião europeia das companhias aéreas

Começaram hoje, no Estoril, os trabalhos da 4.ª Conferência Europeia de Tráfego da International Air Transport Association (I. A. T. A.), em cuja ultima reunião, no Cairo, em Setembro do ano passado, fôra decidido diminuir o numero de zonas correspondentes ás várias regiões do globo. Por isso, a reunião, marcada para Lisboa, chegou a ser anulada, mas posteriormente foi resolvido mantê-la, tendo sido a Companhia «Aero-Portuguesa», como membro permanente, encarregada de a organizar.

Esta 4.ª reunião destina-se, exclusivamente, á revisão de tarifas e de assuntos relativos á administração da Conferencia, na qual Portugal está englobado.

A delegação da «Aero-Portuguesa» é formada pelos srs. comandantes Judice de Vasconcelos e Trindade dos Santos, respectivamente, directores geral e técnico da Companhia, e A. Serodio, servindo de secretário.

Encontra-se já em Lisboa o sr. Boursac, secretário geral da Conferência Europeia de Trafego que veio ultimar os assuntos e estudar e preparar a agenda da reunião.

Tomam parte na conferência os delegados das companhias interessadas na zona europeia.

Chegaram, de avião, as delegações das seguintes companhias: Sabena (belga); Air-France (francesa); K. L. M. (holandesa); B. E. A. e B. S. A. C. e B. S. A. (inglesas); A. B. Aerotransport (sueca); Panair do Brasil (brasileira); D. N. L. (norueguesa); D. D. L. (dinamarquesa); Avio Linnee (italiana).

São esperados ainda os delegados das companhias Iberia (espanhola); Swissair (suiça); e, possivelmente, representantes das companhias norte-americanas Pan American e Trans World Airlines.

A reposição de fundos

intimada a alguns professores de Agronomia

Na Assembleia Nacional, prosseguiu hoje a discussão da proposta de lei que reorganiza o ensino tecnico.

O debate na generalidade deve ser encerrado hoje, com o discurso do deputado sr. dr Marques de Carvalho.

Antes da ordem do dia, o deputado João do Amaral ocupou-se do caso dos professores Manuel Sousa da Camara, Carlos Eugenio de Melo Geraldes e Eduardo Augusto Mendes Frazão, condenados pelo Tribunal de Contas a reembolsar o Estado de uma quantia superior a 1.500 contos, gasta pela comissão administrativa do Instituto Superior de Agronomia, de que eram membros, e pelo Laboratorio de Patologia Vegetal Verissimo de Almeida, de que o primeiro era director, com desrespeito dos principios regulamentares da Contabilidade Publica.

O sr. dr. João do Amaral esclareceu que do processo e da sentença se conclui que a honorabilidade dos responsaveis não está em causa; que as irregularidades praticadas não prejudicaram o Estado nem revelam intuitos de locupletamento e que o material adquirido e o pessoal remunerado com o dinheiro irregularmente despendido e irregularmente contabilizado foram necessarios ao funcionamento do instituto e do laboratorio. Pensa que, apesar destas circunstancias, o Tribunal de Contas julgou bem, em estreita obediencia á disciplina legal vigente. Mas acha que o caso em apreço excede a medida legal com que foi avaliado, que é um caso de excepção. Por isso solicita do Governo que adopte uma medida legislativa excepcional, como fez em casos analogos que citou, considerando, com animo de equidade e de justiça, que as irregularidades incriminadas não corresponderam a nenhuma intenção de fraude contra o Estado ou os respectivos serviços.

O sr. dr. João do Amaral, por entre os apoiados da Assembleia, que o ouviu com a maior atenção, leu os calorosos testemunhos constantes do processo sobre a insuspeita honorabilidade dos professores responsaveis. Referiu-se a um parecer da Direcção Geral do Ensino Tecnico que testemunha o aumento da frequencia escolar durante o periodo em que administraram o instituto e o laboratorio. Citou a opinião da mesma entidade oficial acerca da afinidade existente entre este caso e outros que foram regularizados equitativamente por decretos adrede publicados.

Referindo-se, finalmente, ao facto de que o dr. Sousa da Camara teria de suportar o onus da condenação, o orador observou, com a aquiescencia manifesta da Assembleia, que isso seria «um duro e cruel epilogo para a vida dum sabio que honrou e honra o nome de Portugal nesse vasto imperio sêm fronteiras, que é o mundo da Ciencia; dum professor que distribuiu pelas muitas gerações que o escutaram o seu proprio quinhão no grande patrimonio da Verdade, o unico que quanto mais se reparte mais aumenta; dum cidadão que foi sempre modelo de virtudes e, entre todas, de probidade e isenção».

O sr. dr. João do Amaral, recordando, ao terminar o seu discurso, que o dr. Sousa da Camara foi ministro sob o regime politico a que a revolução de 28 de Maio pôs termo, lembrou que «é timbre do Governo da Nação não fazer entre os portugueses outra distinção que não seja aquela que os seus meritos justificam e que os seus serviços á Patria imperiosamente reclamam». Por isso está certo de que o Governo, tomando a iniciativa que sugeriu, poderá contar com um aplauso unanime em todos os sectores da opinião publica.

Para falar do mesmo assunto estão também inscritos os deputados srs. eng. André Navarro e eng. Penha Garcia.

Numa das tribunas assistem á sessão os srs. drs. Sousa da Camara e Tito Arantes e os directores gerais de ensino técnico e superior.

pela Comissão de Censura
Este numero foi visado

Martex
A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gôsto
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telef. 25128

FIM DO MUNDO
Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 20

PNEUS

Hermano Cardoso, proprietário da **Vulcanizadora Oriental**, tem o prazer de participar aos seus estimados clientes e amigos que acaba de transformar a sua oficina de vulcanização de pneus, situada na Rua Morais Soares, n. 98-A, Telefone 4 9969, com a instalação de algumas máquinas americanas da mundialmente conhecida marca «**BACON**».

Estas máquinas, que recentemente têm dado os mais excelentes resultados na industria americana, são produzidas pelos mais antigos e maiores fabricantes do Mundo de maquinismos para renovar pneumáticos.

Por esse motivo, todos os trabalhos serão de futuro executados com a máxima perfeição e eficiencia, havendo ainda a acrescentar o reconhecimento unanime da sua estimada clientela, pelo valor profissional do signatário, que há 25 anos vem exercendo esta profissão com o maior zelo e probidade.

VENDA LIVRE DE PNEUS

Aproveita a oportunidade para igualmente participar que continua recebendo pedidos para o fornecimento dos pneus que foram abrangidos pelo mercado livre, assim como está apto a entregar os pneus que já foram encomendados pelos seus estimados clientes.

HERMANO CARDOSO

CAMIÕES

DE TODOS OS TIPOS
PARA TODAS AS CARGAS
DE **3** A **15** TONELADAS
DIESEL OU A GASOLINA
DOIS, TRÊS OU QUATRO EIXOS

TRACTORES

COM ATRELADOS DE **8** A **20** T.

AUTOCARROS

DE **35** A **45** PASSAGEIROS
DIESEL OU A GASOLINA

AS MELHORES MARCAS INGLESAS

Consulte a:

AUTO-TRIUNFO

Uma organização especializada ao serviço da camionagem

56-F. Rua Santa Marta — LISBOA

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre (Cyp. Fabre & Cie)

FABRE LINE

para NEW YORK e PHILADELPHIA

«Vapor SAINT TROPEZ»

A CARREGAR EM 12 DE FEVEREIRO

OS AGENTES

OREY, ANTUNES & C.A, L.DA

Praça Duque da Terceira, 4-1.º

Telefs. 22271/72/73

LISBOA

HOOVER — o aspirador eléctrico de alta categoria!

A' venda nos seguintes estabelecimentos:
Ramiro Leão & C.ª—R. Garrett, 85.
Casa Quintão (Suc.) J. A. Pereira—R. Ivens. 32.
Julio Gomes Ferreira C.ª, Ld.ª—R. da Vitória, 82-88.
Fábrica Portugal—Restauradores, 49-57.
Fábrica Portugal—Av. da Republica, 55-D
Joal, Ld.ª—Av. Almirante Reis, 233-B.
Horácio Alves, Ld.ª—R. Augusta, 43.
Olipel, Ld.ª—Av. da Liberdade, 131-135.
T. J. Barros Queiroz (Herdeiros), Ld.ª—L São Domingos, 21.
Empresa Eléctrica, Ld.ª—Rua da Prata, 122
Mármores de Sousa Baptista, Ld.ª — Largo de S. Julião, 13.

Representantes em Portugal:

LEACOCK (LISBOA), LD.ª
— Av. 24 de Julho, 16—Lisboa —

†

José Joaquim Gonçalves

Missa do 30.º dia

Sua familia participa que manda celebrar uma missa pelo seu eterno descanso, ámanhã, quarta-feira, dia 5, pelas 12 horas, na igreja dos Mártires.

†

Francisco Gonçalves Rosa

(Empregado de Praça da Casa Sandeman)

Missa do 30.º dia e Agradecimento

Julia da Silva Rosa e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que ámanhã, dia 5, pelas 9 e 30 horas, na Igreja de S. Mamede, será rezada missa do 30.º dia pelo seu eterno descanso, e agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir e bem assim ás que o acompanharam á sua ultima morada.

(CONTINUAÇÃO)

IMPORTANTE

LEILÃO

Por determinação dos Ex.mos Herdeiros do falecido banqueiro

Dr. João Sequeira Nunes

será vendido ríco mobiliário, pratas antigas, porcelanas da China, lustres, «carpettes», cristais, quadros a óleo, estofos e diverso mobiliário disperso, etc., que guarnecem o PALACIO sito na

Rua Saraiva de Carvalho, 2

(junto à igreja de Santa Isabel)

HOJE, Terça-feira, às 21 h. e dias seguintes

Trata esta importante almoeda a

AGENCIA DE LEILÕES

ERNESTO BENTO JUNIOR

TELEFONE 4 9361

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

A AGUA DE ENTRE-OS-RIOS

tem a sua principal indicação no declinar das afecções agudas das vias respiratórias, fluidificando e diminuindo a expectoração, e nas tosses rebeldes. Tomam-se sós ou misturadas com leite. Tomando-se sós, convem aquecê-las a banho-maria e só a quantidade que se vai tomar. As doses em que se devem tomar são de 30 a 150 grs. duas vezes ao dia, de manhã em jejum, e a meio da tarde ou ao deitar. Uma vez a garrafa aberta, convem utilizá-la, o máximo dois dias, conservando-a rolhada nos intervalos.

Depositarios em Lisboa: **Centeno & Neves, Ld.ª**,—Rua da Prata, 206, 1.º e **Sociedade Industrial Farmaceutica**—Trav. da Espera, 3.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica **A. Comprido**. R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

D. K. W.

OPTIMO ESTADO VENDE-SE
Avenida Sacadura Cabral, 9

A passagem de Jorge VI

ao largo da costa portuguêsa

(Continuação da pag. central)

centos metros de distancia. Na ponte do nosso navio-chefe, perfilados, em continência, o comodoro Pereira da Fonseca, o comandante Armando Ferrás e o adido naval britanico. Na ponte do «Vanguard», podiamos divisar, com o nosso binoculo, um vulto de marinheiro em continência, ladeado por numerosas tardas. Devia ser o rei Jorge VI, mas não foi possivel, devido á distancia e á falta de visibilidade, identificar o soberano.

A esquadra inglesa desfilou então pela proa dos nossos navios, cuja comparência, no meio do oceano, debáixo de temporal, atestava a presença da Armada nacional em missão que assegurava a continuidade histórica duma amizade tantas vezes secular.

Um rádio do rei ao comodoro português

Quando a frota britanica já se escondia outra vez na bruma, a estação do «Bartolomeu Dias» recebeu um rádio do «Vanguard» cujo endereço era o seguinte: *From King to portuguese comodore.*

Jorge VI, impressionado com as circunstancias em que a Armada portuguesa insistira e conseguira prestar-lhe honras no alto mar, concedia ao sr. comodoro Pereira da Fonseca a honra de se lhe dirigir directamente nos seguintes termos:

«*A rainha e eu estamos muito gratos pelo vosso rasgo e pela vossa cortesia e muito sensibilizados pela vossa saida para o mar, com este tempo, para nos trazer as saudações da Armada portuguesa*».

O comodoro enviou imediatamente os seus agradecimentos ao soberano e foi o próprio adido naval britanico que, da ponte do «Bartolomeu Dias», manejou o Morse-luminoso para transmitir a mensagem para bordo do «Vanguard». O couraçado britanico deu o «entendido» e, minutos depois, da esquadra inglesa só restava, para todos nós, a grata recordação dum espectáculo inolvidável. A nevoa fechara-se, cada vez mais densa...

Jorge VI também expediu um rádio para o sr. Presidente da Republica

A estação do «Bartolomeu Dias» continuava em «escuta» permanente, enquanto os dois navios guinavam para a viagem de regresso ao Tejo. Minutos depois, interceptavamos a estação do «Vanguard» a comunicar com o posto de Monsanto. Transmitia um rádio de Jorge VI para o chefe do Estado português, no qual o soberano saudava em termos cativantes o sr. general Carmona, ao passar ao largo da costa portuguesa e ao avistar os navios portugueses que lhe prestavam honras.

O «Bartolomeu Dias» e o «Dão» empreendem, ás 15 horas, a viagem de regresso. Temos ainda na nossa frente uma tarde e uma noite de navegação e o tempo não melhora. Vamos com mar pela popa. E quando se tem mar *pela popa* é, como diz o povo: para baixo, todos os santos ajudam...—M. O.

CARREIRAS AÉREAS

Está em Lisboa o aviador brasileiro Carlos Parreiras Horta, que completou recentemente 10 mil horas de voo e a quem, por esse motivo, é oferecido esta tarde um «coktail», no Avis.

—Destinado á Sociedade Açoreana de Transportes Aereos segue, dentro de dias, para os Açores um bimotor «Beechcraft» que vai inaugurar a carreira inter-insular S. Miguel-Ilha Terceira e Santa Maria.

—Num avião da «Panair» seguiu para o Rio de Janeiro, como tripulante, o principe D. João de Orleans e Bragança, irmão da condessa de Paris.

As distracções pagam-se...

Ontem á tarde, junto á linha férrea da Sociedade Estoril, caminhava um casal. Ao aproximar-se um comboio, a mulher, por excesso de distracção, ia ficando debaixo do comboio, que por isso teve de parar. Trata-se de Maria de Lourdes da Silva Duarte e Mário Alves Nunes de Carvalho, que foram presos, ela pela sua excessiva distracção, ele por não lhe ter prestado o auxilio próprio para a chamar á realidade.

Livro de Missa

Perdeu-se num taxi da Rua Silva Carvalho á Estação do Rossio. Dão-se alvissaras a quem o entregar na Rua Silva Carvalho, 347, 2.º.

Vida desportiva

FUTEBOL

Os argentinos no Estoril

Os jogadores argentinos do San Lorenzo de Almagro, durante a sua permanencia no Estoril, visitaram o Instituto Missionario e a sede dos antigos alunos salesianos. Foi-lhes oferecido um «Porto de honra», tendo aqueles desportistas exteriorizado a sua simpatia por Portugal e agradecido a homenagem.

O San Lorenzo de Almagro

SEVILHA, 4—A equipa do San Lorenzo de Almagro, vinda desde a fronteira portuguesa em autocarro, é esperada aqui amanhã, para jogar contra o Sevilha, seguindo depois para Madrid, de onde regressará á Argentina em avião. — (Efe).

A propósito do jogo Almagro-Misto

Temos em nosso poder uma carta do conhecido dirigente, sr. Joaquim Bogalho, um dos seleccionadores do Misto, de resposta aos comentários feitos na sua crónica de ontem pelo nosso camarada Tavares da Silva, a respeito do encontro de futebol San Lorenzo-Misto. Publicá-la-emos na próxima página de segunda-feira.

UM SERVIÇO FUNEBRE

por intenção do príncipe Gustavo da Suécia

Em casa do sr. ministro da Suécia, na Rua da Emenda, realizou-se hoje, ás 12 horas, uma cerimónia religiosa, do culto Luterano, em memória do príncipe Gustavo Adolfo, que perdeu a vida no desastre de aviação ocorrido na Dinamarca. O sr. ministro fez a leitura da mensagem funebre, após o que se entoaram salmos. Assistiram apenas elementos da colónia e suécos de passagem por Lisboa.

Semelhante cerimónia se realizou hoje em Estocolmo e nas legações da Suécia dos vários países.

A QUEIMA DAS FITAS

em Coimbra

Vindos de Coimbra, encontram-se em Lisboa os estudantes universitários que constituem a Comissão Central e Comissão do Baile das festas da Queima das Fitas.

Estas comissões estiveram no Ministério da Educação Nacional, a apresentar cumprimentos e o pedido da comparência do titular daquela pasta nas referidas festas, como convidado de honra.

Seguidamente, os academicos visitaram as embaixadas, americana e brasileira, onde também apresentaram cumprimentos, convidando os respectivos embaixadores.

DE LUTO

D. Rosa Valente Couto

Faleceu, no hospital de S. José, a sr.ª D. Rosa Valente Couto, natural de Cacia (Aveiro), esposa do sr. Carlos Pereira de Sousa, industrial tipográfico. O funeral realiza-se amanhã, ás 9 horas, da casa mortuaria do mesmo hospital para o cemiterio de Benfica.

Manuel dos Santos Mesquita

MIRA, 4—Faleceu, no lugar de Portomar, com 85 anos, o sr. Manuel dos Santos Mesquita, pai do sr. Manuel dos Santos Mesquita e da sr.ª D. Palmira dos Santos Mesquita.

VIDA MUSICAL

Nina Marques Pereira

Um grupo de senhoras promove um jantar para despedida da pianista Nina Marques Pereira, que parte para o estrangeiro em viagem de estudo. As inscrições recebem-se até ás 17 horas do dia 8, na casa Sassetti Rua do Carmo, 56.

Pequenos cantores de Viena

SETUBAL, 4.—O grupo dos pequenos cantores de Viena dá ámanhã, pelas 21 horas, um espectáculo no teatro Luisa Todi, promovido pelo «comité» do socorro á Austria, da Cruz Vermelha Portuguesa. O programa consta de uma ópera comica, e coros e canções populares austriacas.

O abastecimento do País

Pouco peixe

Devido ao temporal que se tem feito sentir no mar, só chegou hoje ao cais da Ribeira Nova uma traineira com duas toneladas de peixe grosso.

Na lota de Santos foram descarregadas 71 toneladas de peixe grosso, sendo 39 de Cabo Branco e 32 toneladas da costa. Vieram, principalmente, pescada, pescadinha, marmota e cachucho.

Ainda pelo mesmo motivo não chegaram os barcos da costa e Cabo Branco, que eram esperados, pelo que amanhã não haverá peixe na lota de Santos.

Carne para amanhã

Foram distribuidos hoje, pelos talhos, para o consumo de amanhã. 87 reses angolanos, com cerca de 14 toneladas e 100 reses argentinas, com cerca de 24. Foram também abatidos para o consumo de amanhã 147 carneiros e 9 cavalos.

O fornecimento de ramas de pinheiro

Alguns individuos de padaria queixaram-se á Intendencia de que estão na contingencia de paralisar a laboração do fabrico de pão, por os fornecedores de ramas de pinheiro se estarem a retrair de fazer os seus fornecimentos habituais. A direcção da Fiscalização vai averiguar o que se passa, para adoptar as medidas que o caso requer.

Géneros adulterados

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: João José Geraldes Chaves, por venda de leite com agua em 2.750$00 de multa; e Paulina Nunes Cardoso, de Alferrarede, em 6.450$00 de multa e 30 dias de prisão correccional; Manuel Pires Sobrinho, de Praia do Ribatejo, por ter dentro da padaria peneiras que podiam servir para alterar o tipo de farinhas, condenado em 30 dias de prisão e 500$00 de multa.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	—
Consolidado 3 % 1. 10	1.000$	—	1.001$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.031$	1.031$	1.032$
Centenários 4 %... ...	2.300$	2.300$	2.305$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	1.000$
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000$	—	—
Externas 3.ª série	1.900$	—	1.920$
Externas 3.ª carimbadas	1.770$	—	1.780$
Caut. da 3.ª série s/juro	297$	296$	298$
Acções			
Lisboa e Açores por...	1.100$	1.095$	1.105$
Ultramarino cp. T. p.	970$	966$	975$
Fidelidade	—	43.000$	49.000$
Mundial	—	1.450$	—
Nacional	1.600$	1.590$	1.610$
Sagres	—	—	1.900$
Aguas Lisboa port. ...	185$	184$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	185$	184$	186$
Cimentos Fejc	—	600$	620$
Cimentos Leiria T.p....	510$	507$	510$
Crédito Predial port ...	22$	21$	22$
Gás e Electricidade cup	280$	280$	281$
Alto Alentejo cupão ...	501$	501$	504$
Industrial Aliança ...	—	331$	—
Portuga. e Colónias ...	302$	302$	302$
Nac. de Navegação T.p	1.400$	1.399$	1.401$
Colonial de Navegação	1.810$	1.801$	1.815$
Portuguesa de PescaT.p	980$	975$	985$
Portuguesa Tabacos cup	513$	512$	513$
Tabacos Portugal cupão	—	521$	—
União Eléctrica Port.ª	616$	615$	618$
Cassequel	1.155$	1.154$	1.156$
Agricola das Neves ...	1.226$	1.221$	1.230$
Agricultora Colonial ...	885$	880$	886$
Açucar de Angola ...	2.860$	2.858$	2.865$
Buzi...	231$	231$	232$
Ilha do Principe	—	960$	980$
Zambézia T de 25 ...	183$	182$	183$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	540$
Norte de Portugal 5%	101$	101$	101$

COMUNICADO

FRANCISCO PUJOL

Para os devidos efeitos comunica aos seus Clientes e Amigos e ao comercio em geral que por escritura lavrada em 3/2/47, nas notas do notario Tavares de Carvalho, desta cidade, fez cedencia da sua cota na sociedade de que foi fundador e sócio gerente

LITOGRAFIA TEJO, L.da

cessando, portanto, a sua responsabilidade nos negócios futuros desta sociedade.
Mais comunica que continuando interessado em negócios de litografia, receberá as ordens dos seus clientes, PROVISORIAMENTE na

Rua dos Anjos, 26-3.º — Telef. 46257

RÁDIO

Distribuidores:

LEOPOLD SHIROI

(PAI) Rua dos Fanqueiros, 17/19 — LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

HISTORIA ANTIGA... — A Policia prendeu Amandio Vicente, de 25 anos, de Aljezur, que induziu dois amigos seus, do Algarve, a virem a Lisboa travar negociações com um individuo que, dizia ele, tinha uma «bela máquina» de fabricar dinheiro. Por este processo apanhou-lhes 16 contos.

CONFERENCIAS

Amanhã, ás 18 e 30, no Instituo Britanico, o sr. L. S. Downes fará uma conferencia subordinada ao tema «British contributions to photography».

—Depois de ámanhã, pelas 21 e 30, na Casa do Alentejo, o sr. dr. Artur de Albuquerque fará uma conferência sobre «Captação de electricidades no espaço».

As provas do doutoramento

da sr.ª D. Virginia Rau

Termina, esta tarde, na Faculdade de Letras de Lisboa, o doutoramento, em Ciências Históricas, da sr.ª D. Virginia Rau, que, em dias sucessivos, tem estado a prestar o seu concurso.

A ultima prova foi constituida pela defesa da tese, intitulada «Sesmarias medievais portuguesas».

No ambiente frio e bolorento da improvisada sala de actos da Faculdade, sob a presidência do sr. professor Oliveira Guimarães, as provas começaram, a meio da tarde, com a discussão da tese da candidata, pelo sr. professor Manuel Heleno. O arguente iniciou a sua tarefa por uma descrição do trabalho que disse estar dividido em duas partes: uma de sintese—estudo e outra documental. Apreciando a primeira, o sr. dr. Manuel Heleno fez uma critica severa ao trabalho da autora, apontando-lhe várias deficiências. Quanto á parte documental, disse que, embora seja formada por cerca de 100 documentos, lhe faltam outros de importancia capital, sobre a matéria versada.

A' argumentação do sr. dr. Manuel Heleno, seguem-se a do professor de Coimbra sr. dr. Lopes de Almeida, e, por fim, a resposta da candidata

O resultado das provas será conhecido ao fim da tarde.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico da Marinha:

Situação geral ás 12 horas (T. M. G.)—A depressão acentuada, anteriormente anunciada, continua a deslocar-se para Leste, encontrando-se centrada a Nordeste da Peninsula Iberica e a ela continua obedecendo o estado do tempo na costa de Portugal.

Estado do tempo ás 12 horas (T. M. G.)—Zona Norte: céu nublado, vento Oeste-Noroeste forte, ondulação Oeste forte, pressão no Porto 1002; zona Centro: céu nubiado, vento Oeste fresco, ondulação Oeste forte, pressão em Lisboa 1009; zona Sul: céu nublado, vento Noroeste fraco, ondulação Sudoeste moderada, pressão em Fáro 1006.

Tempo provável ámanhã na costa de Portugal: zona Norte: céu nublado, vento Noroeste fresco, ondulação Oeste forte; zona Centro: céu nublado, vento noroeste fresco, ondulação Oeste forte; zona Sul: céu nublado, vento Noroeste fresco, ondulação Oeste forte.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, segundo as informações do Obsrvatório Infante D. Luís: *máxima, 15º; minima, 8º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14º,6; minima, 11º,3.*

DINHEIRO

Empresta-se sobre todos os objectos que ofereçam garantia. Transacções rápidas. Rua Saraiva de Carvalho, 226. Telef. 61041.

As revelações
dum diplomata russo
acerca das actividades
da espionagem soviética
no Canadá

NOVA YORK, 4.—«Ontem nossos aliados, hoje nossos vizinhos, amanhã nossos inimigos», tal foi a saudação proposta no dia «VJ» pelo coronel Zbotin, nessa altura chefe dos serviços secretos da embaixada soviética em Ottawa, segundo escreve na revista «Cosmopolitan», de Fevereiro, Igor Gouzenko, antigo funcionario da cifra da mesma embaixada.

Falando dos esforços da Russia para obter o segredo da bomba atómica, Gouzenko diz que na embaixada, no dia «VJ», «não ouviu mencionar a esperança de uma fiscalização internacional. Todos os funcionários superiores diziam a mesma coisa: «Agora que os americanos a inventaram, temos de a roubar».

Gouzenko, que se diz ter vivido secretamente, com a esposa e dois filhos, sob a guarda constante da Policia canadiana montada, desde que há 18 meses revelou as actividades de espionagem sovieticas na America, disse no artigo que sabia que Moscovo tinha noticias pormenorizadas sobre a bomba atómica muitos meses antes de o Mundo ouvir falar dela. O artigo declara que a Russia tinha tambem amostras de uranio 233 e 235, que haviam sido levadas de Ottawa para Moscovo na mala diplomatica da embaixada soviética.—(R.).

A possível revelação dos segredos da bomba atómica

OTTAWA, 4.—Comentando o receio manifestado nos Estados Unidos de que os segredos relativos á bomba atómica possam ser revelados á Russia por intermedio do Canadá, o ministro da Reconstrução, C. B. Howe, declarou:

—Pensamos que as nossas medidas de segurança são tão eficientes como as de qualquer outro país e melhores do que de muitos países. Não temos motivos para acreditar que quaisquer segredos sejam revelados ao passarem pelo Canadá. Se alguem tem conhecimento de quaisquer comunicações indiscretas, gostariamos de o saber para tomarmos as providencias energicas que o caso requer.—(R.).

Os conservadores ingleses
não voltarão ao poder?

LONDRES, 4—O secretário geral do Partido Trabalhista britanico, Morgan Phillips, declarou numa entrevista concedida hoje nesta cidade:

—Os conservadores não têm possibilidade de regressar ao poder na Grã-Bretanha pela sua própria força e estão a empregar todos os artifícios, a fim de tentarem alcançar esse poder por portas-travessas.

Morgan Phillips atacou vigorosamente a campanha de «murmurios» que sugere a possibilidade dum governo de coligação na Grã-Bretanha e classificou tal sugestão de «fantasia». —(Reuter).

Aviadores americanos
descobriram um novo território

NOVA YORK, 4—As estações da rádio difundiram hoje a informação de que aviadores que sobrevoavam um territorio desconhecido entre Marine Byrd e James Ellsworth fotografaram picos de montanhas de que não havia, também conhecimento, alguns dos quais com uma altitude de 5.000 metros acima do nivel do mar.—(Reuter).

SPUD
De novo no mercado o cigarro mentolado «SPUD»
Agentes:
TABACARIA INGLESA
LISBOA

Bevin assinou hoje
os tratados de paz com a Itália
e mais quatro «satélites» do Eixo

LONDRES, 4—Ernest Bevin assinou hoje os tratados de paz com a Itália, a Roménia, a Hungria, a Bulgária e a Finlandia, acrescentando assim a sua assinatura ás do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, James F. Byrnes, e do ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Vyacheslav Molotov. Acenderam-se clarões de magnésio e os fotógrafos tiraram documentos desta cerimónia, que não foi publica. Além dos fotógrafos, ninguém, com excepção dos ministros e dos altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, esteve presente e não houve discursos.

Bevin estava acompanhado por A. V. Alexander, ministro da Defesa, Hector McNeil, ministro de Estado, sir Oliver Harvey, director geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico, Gladwyn Jebb, subsecretário de Estado e um dos representantes britanicos á Conferência de Paris, lord Hood, que actualmente representa a Grã-Bretanha na discussão dos trabalhos de paz com a Austria e com a Alemanha.

Os tratados são redigidos em quatro linguas—inglês, francês, russo e a lingua do país a que diz respeito—e serão enviados hoje para Paris, onde a cerimónia final da assinatura deve realizar-se na próxima segunda-feira. Nessa cerimónia, os documentos serão assinados pelos embaixadores da Grã-Bretanha em Paris, dos Estados Unidos e da Russia e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Georges Bidault. Além disso, Bidault terá uma cerimónia especial para a assinatura do tratado com a Itália. Em Londres, discute-se muito a hipótese da Itália querer assinar o tratado, visto que o texto definitivo não inclui qualquer das modificações que o Governo italiano desejava. Também se duvida da adesão da Jugoslávia ao tratado de paz com a Itália.—(R.).

A conferência dos subsecretarios estuda hoje a nota da Bélgica

LONDRES, 4—A nota do Governo belga será hoje estudada na conferencia dos quatro subsecretarios dos Negocios Estrangeiros incumbidos de formular o tratado de paz com a Austria. Seguidamente, os subsecretarios voltarão a discutir as clausulas politicas desse tratado.

A Bélgica, que figura em oitavo lugar na lista das pequenas potências chamadas a intervir no caso da Austria, não deseja acrescentar quaisquer declarações orais á nota escrita. Limita-se simplesmente a apresentar o seu ponto de vista. Os subsecretarios incumbiram uma subcomissão especial politica de rever a maior parte das cláusulas politicas do tratado. Esta subcomissão tem de trabalhar em ritmo acelerado para que tudo esteja concluido antes da Conferencia de Moscovo, que se realiza em Março.

Esta tarde, os representantes dos quatro ministros dos Negocios Estrangeiros incumbidos do tratado de paz com a Alemanha devem ouvir os representantes da Nova Zelandia. Como os outros Dominios, a Nova Zelandia deve manter a sua recomendação para que a tarefa da redacção do tratado pertença a todos os aliados que contribuiram materialmente para a derrota da Alemanha.—(Reuter).

A Bulgária protesta contra algumas das cláusulas do tratado

SOFIA, 4 — O Governo bulgaro, numa proposta do Primeiro ministro, Dimitrov, decidiu hoje que a delegação bulgara que vai assinar o tratado de paz com os Aliados, em Paris, comunique aos «Quatro Grandes» um memorial a protestar contra algumas das suas cláusulas.

O texto desse documento, diz a agencia noticiosa bulgara, foi comunicado á Imprensa por Dimitrov. As objecções apresentadas foram: O tratado não reconhece a Bulgária como co-beligerante; desconhece as legitimas reclamações da Bulgária para um acesso ao Mar Egeu, bem como para obter a restituição da Trácia. Em terceiro lugar, embora as reparações tenham sido reduzidas de 125 para 70 milhões de dolares, esta soma representa ainda «um encargo demasiado grande para as finanças bulgaras e para a economia nacional». O método de avaliar as reparações em especie vem «aumentar» grandemente essas reparações. —(Reuter).

Acordo russo-finlandês sobre os valores alemães

HELSINQUIA, 4—A Russia e a Finlandia assinaram um acordo sobre os valores alemães na Finlandia tomados pela Russia nos termos do tratado de paz com a Finlandia, segundo anunciou o Ministério dos Estrangeiros finlandês. Os pormenores do acordo serão publicados simultaneamente em Helsinquia e em Moscovo.

Um membro da delegação do Govêrno finlandês declarou ontem á noite:

—Os resultados não são desfavoraveis para a Finlandia. O facto é interpretado em Helsinquia como querendo dizer que os russos abandonaram a sua proposta de empregar os valores para comprarem acções das companhias que são propriedade do Estado finlandês.—(Reuter).

Incêndio a bordo
que causou 60 mortos

HONG-KONG, 4.—Anunciou-se que morreram 35 pessoas em consequencia dum incendio que se deu a bordo dum vapor de navegação fluvial uma hora antes da partida com destino a Cantão. Foram encontrados 30 cadaveres, 12 dos quais retirados da agua, e continuam a procurar-se os restantes. O fogo provocou uma explosão de tambores de petroleo e muitos passageiros que não puderam atingir o cais, porque o portaló ardera, atiraram-se á agua.

Mais tarde foi revelado que o numero de mortos se eleva a 60. Esse numero foi verificado quando os bombeiros conseguiram dominar o fogo, tendo encontrado cadaveres empilhados, em resultado das vitimas lutarem furiosamente contra a morte. A bordo havia apenas 250 passageiros, quando o vapor pode transportar 1.000 passageiros.—(R.).

Morreram mais de 100 pessoas?

HONG-KONG, 4 — Receia-se que tenham morrido mais de 100 passageiros e tripulantes no incendio do vapor «Saion».

As autoridades policiais informam que já foram retirados de dentro do barco 60 cadaveres, muitos dos quais não apresentam sintomas de estar queimados, confirmando-se assim a crença de que morreram asfixiados, por não poderem sair do interior do barco, onde se encontravam quando o fogo invadiu o «Saion».

O fogo começou no depósito de oleo e alastrou-se rápidamente por todo o barco, envolvendo-o por completo, em chamas.—(United Press).

Vem aí outro temporal
Preparem-se todas as senhoras. Brevemente inauguração dos riquíssimos
SALDOS
Calçada do Sacramento, 9, loja

Ex.ma Senhora
As suas toilettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com joias da **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

A evacuação
em massa
de familias inglesas
da Palestina
começa hoje

JERUSALEM, 4 — Começa hoje a evacuação em massa das familias britanicas que se encontram na Palestina—por terra, por mar e pelo ar. Mais de 1.500 mulheres e crianças iniciaram já a viagem para Haifa e para Sarafand — o maior aquartelamento militar britanico na Palestina—em obediencia á ordem de evacuação. Durante o dia de hoje, devem ser evacuadas 1.621 pessoas, incluindo 87 homens. Em Jerusalém, todos os veiculos militares foram mobilizados para o transporte das familias.

O brigadeiro que dirige os serviços de evacuação declarou aos jornalistas:

—Vai haver um grande movimento de comboios, de navios e aviões.

Os doentes e os velhos viajarão em salões-camas e cada comboio levará um médico do Exército e enfermeiros. Por ordem do general sir Alan Cunningham, alto comissário da Palestina, sir Henry Gurney, secretário geral da Palestina, deu á Agência Judaica e ao Conselho Nacional Judaico da Palestina o prazo de sete dias para «prestarem todo o seu auxilio ao Governo cooperando com a Policia e com as forças armadas na perseguição aos terroristas. O Conselho Nacional Judaico da Palestina—«Vaad Leumi»—, que é o mais alto organismo representativo da comunidade judaica, convocou uma reunião de emergência para ámanhã a fim de discutir «a gravidade da situação actual».

O dr. Asher Levitsky, advogado de Dov Gruner, terrorista judeu que aguarda a execução na cadeia central de Jerusalém, foi informado de o «o Governo não pode tomar qualquer iniciativa e que a justiça deve seguir o seu curso normal».—(Reuter).

Chegada de evacuados a Marselha

MARSELHA, 4—Vinte e quatro evacuados britanicos da Palestina, incluindo 15 cianças que chegaram ontem ao aeródromo de Marignane, próximo de Marselha, devem partir de avião hoje para Paris, a caminho da Grã-Bretanha, se as condições de tempo o permitirem. Um representante da companhia de aviação fancesa que dirige os serviços do aeródromo de Marignane declarou hoje que os evacuados o informam da crescente hostilidade na Palestina para com os civis britanicos nos ultimos dias.—(R.).

Operários alemães
que protestam contra a deficiênica de géneros

HAMBURGO, 4—Cerca de 4.000 trabalhadores das fábricas Krupp, em Essen, seguiram hoje em cortejo para a sede do governo militar, protestando contra os parcos fornecimentos de géneros alimenticios que lhes são concedidos.—(R.).

Lobos esfaimados
descem dos Apeninos acossados pelo temporal

ROMA, 4—Alcateias de lobos acossados dos montes Apeninos pelo tempo agreste que faz espalham o terror nas propriedades próximas de Ancona. Vários lobos foram mortos pelos camponeses quando procuravam cevar-se nos gados.—(Reuter).

Dr. Oswaldo Aranha

RIO DE JANEIRO, 4 — O presidente da Republica assina o decreto que nomeia o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Oswaldo Aranha, representante do Brasil junto da Organização das Nações Unidas.—(United Press).

Associação Central de Agricultura

A Associação Central de Agricultura, sob a presidência do sr. Luis da Gama, reuniu esta tarde, em assembleia geral ordinária, para apreciar o relatório e contas do ano findo e eleger a direcção, que será, possivelmente, reconduzida.